

Informação - Prova de Equivalência à Frequência de

Espanhol

Ano Letivo 2021 / 2022

Código da Prova: 15

3º Ciclo do Ensino Básico

Tipo de Prova: escrita e oral

1. Objeto de avaliação

A prova a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nos objetivos enunciados nas Aprendizagens Essenciais de Espanhol do 3º Ciclo do Ensino Básico e o Quadro Europeu Comum de Referências para as Línguas- QECR- (2001).

Nesta prova, são objeto de avaliação os domínios da Leitura e da Escrita e das Competências Comunicativas em Língua. Segundo a escala global para o nível A2, os alunos devem ser capazes, nomeadamente, de:

- compreender frases isoladas e expressões frequentes, relacionadas com áreas de prioridade imediata (por exemplo, informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante);
- comunicar sobre assuntos que lhes são familiares e habituais, no desempenho de tarefas simples e de rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e direta;
- descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.

Especificamente, para cada domínio, a prova requer a mobilização de capacidades implicadas nas competências linguística, pragmática e sociolinguística, nomeadamente as que a seguir se discriminam.

Leitura e escrita

- Compreender e interpretar textos curtos e simples em que predomine uma linguagem corrente, relacionada com vivências escolares e pessoais;
- Redigir respostas em que se manifeste uma expressão escrita correta e estruturada.

Escrita

- Escrever mensagens curtas e simples, relacionadas com questões de necessidade imediata;
- Produzir textos, de forma articulada, sobre assuntos conhecidos ou de interesse pessoal, como, por exemplo, cartas, relatos breves, descrições e narrativas breves e textos de opinião curtos;
- Produzir textos em que se manifeste uma expressão escrita correta e estruturada.

Competências comunicativas em língua

- Utilizar, em situações do quotidiano, um repertório linguístico corrente;
- Produzir expressões quotidianas breves, de modo a satisfazer necessidades simples de tipo concreto: pormenores pessoais, rotinas diárias, desejos e necessidades, pedidos de informação;
- Usar padrões frásicos correntes e comunicar com expressões frequentes, sobre si e sobre outras pessoas, sobre aquilo que fazem, sobre lugares e bens;
- Recorrer a um repertório de expressões frequentes, que cobrem situações de sobrevivência previsíveis.

2. Caracterização da Prova

Componente escrita

A prova consiste na realização de uma ou mais tarefas complexas, que se desenvolvem através de uma sequência de atividades que recobrem a demonstração de competências integradas de leitura e de escrita. Algumas atividades têm como suporte um ou mais textos e, eventualmente, uma ou mais imagens. O tema da(s) tarefa(s) insere-se em domínios de referência prescritos pelo programa para o 3.º Ciclo do Ensino Básico.

A(s) tarefa(s) desenvolve(m)-se em duas fases, que a seguir se explicitam:

Fase de preparação (Atividade A)

As atividades pré-textuais visam, por um lado, a contextualização do tema da prova e, por outro, permitem avaliar o desempenho do examinando na ativação de competências e na mobilização de conhecimentos pertinentes para a realização da tarefa final. Pontuação: 20% da cotação total da prova.

Exemplos de atividades:

- Agrupar/reagrupar palavras;
- Associar palavras/expressões a definições;
- Associar mensagens verbais a representações visuais e gráficas;
- Associar categorias gramaticais a usos em contexto;
- Organizar campos semânticos;
- Criar frases a partir de palavras, frases ou imagens;
- Hierarquizar factos/ações;
- Completar frases/textos com palavras dadas.

Fase de desenvolvimento (Atividade B)

As atividades intermédias, por um lado, visam a recolha e o tratamento de informações que servem de base à realização da tarefa final e, por outro, permitem avaliar o desempenho do examinando em atividades de compreensão de leitura, de interpretação e de produção de textos.

Pontuação: 50% da cotação total da prova.

Exemplos de atividades:

- Relacionar títulos com textos;
- Ordenar um texto desordenado (parágrafos, linhas, frases, palavras);
- Completar frases/textos;
- Associar categorias gramaticais a usos em contexto;
- Dar resposta a perguntas de interpretação;
- Identificar a relação direta/inferida entre afirmações e um texto;
- Localizar informação num texto;
- Transformar frases ou pequenos textos;
- Descrever imagens, situações, sensações.

Produção de texto (Atividade C)

A atividade visa a elaboração da tarefa final, a redação de um texto/ composição extensa (80 a 100 palavras). Pontuação: 30% da cotação total da prova.

Exemplos de atividades:

- Escrever uma carta, uma mensagem de correio eletrónico, um fax, etc., seguindo determinadas instruções sobre o seu conteúdo e sobre o seu contexto comunicativo (emissor, recetor, situação, etc.);
- Narrar factos, acontecimentos ou experiências, usando um guião;
- Narrar ou descrever a partir de uma imagem ou de um guião;
- Responder a uma carta, a uma mensagem de correio eletrónico, a um fax, etc.

A redação de um texto é precedida, eventualmente, de um item que permita avaliar, por exemplo, a capacidade do examinando para organizar informação, construir sentidos ou empregar elementos de coesão textual. O examinando não é obrigado a utilizar os elementos de resposta a este primeiro item no texto que vai produzir.

Componente oral

Esta parte consiste na realização de duas atividades de interação oral, cujos temas se inserem nas áreas do conteúdo sociocultural enunciadas no Programa.

1- Interação professor interlocutor-aluno.

2- Produção individual do aluno.

O júri é composto por 3 professores: um age como interlocutor e classificador; dois agem como classificadores apenas.

3. Critérios de classificação

Componente escrita

Os critérios de classificação têm por base os descritores do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* relativos às diferentes competências de uso da língua.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o aluno responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

Todos os itens apresentam critérios específicos de classificação organizados por níveis de desempenho.

A cada um desses níveis é atribuída uma única pontuação. Para a generalidade dos itens, são considerados de um a cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1). Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais elevado descrito é integrada num dos outros níveis apresentados, de acordo com o desempenho observado.

Estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Nestes casos, sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis consecutivos descritos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa. Nos itens de produção escrita, por exemplo, para uma resposta ser classificada com nível 5, deverá corresponder, no mínimo, a tudo o que está descrito nesse nível. No que se refere ao nível 4, este enquadra combinações dos descritores dos níveis 5 e 3,

ou seja, o desempenho do aluno não corresponde a tudo o que está descrito no nível 5, mas apresenta mais características do que as descritas no nível 3.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

Nos itens de seleção, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais elementos do que o(s) pedido(s), é classificada com zero pontos.

Nos itens de construção, é atribuída a classificação de zero pontos a respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto produzido, nomeadamente, no que se refere à parte de interação e produção escritas.

Quando nos critérios específicos é fornecido um exemplo de resposta, podem ser aceites outras formulações, desde que a informação seja verdadeira de acordo com o texto e responda, de facto, ao solicitado.

Quando nos critérios específicos é dada uma chave, isto significa que não podem ser aceites outras respostas diferentes das apresentadas.

Componente Oral

A classificação é atribuída de acordo com os níveis (N5, N4, N3, N2 e N1) e respetivas pontuações apresentados na grelha criada para o efeito. O professor que age como interlocutor faz uma avaliação holística da prestação dos alunos no final da sua prova; o classificador faz uma avaliação analítica.

4. Material

O aluno apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino.

Não é permitida a consulta de dicionários.

Não é permitido o uso de corretor.

5. Duração

A prova escrita tem a duração de 90 minutos.

A prova oral não deverá ultrapassar a duração máxima de 15 minutos.